

Educação Alimentar e Nutricional em meio virtual: experiência do Movimento Comer Pra Quê no Programa Jovem Aprendiz da Ong Viva Lagos

O projeto de pesquisa e extensão intitulado “Educação Alimentar e Nutricional com juventudes: mobilização, redes e cooperação institucional”, também conhecido como Movimento Comer Pra Quê (CPQ) é direcionado ao público jovem e busca promover diálogos sobre a alimentação para além dos aspectos nutricionais, abordando sua multidimensionalidade. Para isso, o CPQ utiliza em ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) dez temas mobilizadores como dispositivos para reflexão: “De onde vem nossa comida?”, “Aha... Uhu... A comida é nossa!”, “Juntin ou rapidin?”, “Já comeu água hoje?”, “Cozinhar para quê?”, “Todxs juntxs e misturadx!””, “Você come propaganda?”, “Imagem meraMENTE ilustrativa”, “Comer é um ato político” e “Tempos Modernos”. Os temas são apresentados por meio de recursos artísticos (vídeos, animações, spots e fanzines), construídos com linguagem jovem. As atividades são norteadas pela pedagogia Freiriana, o protagonismo juvenil e a co-criação como expressão do conhecimento construído. Este resumo relata a proposta de atividades remotas, a serem realizadas com jovens do Programa Jovem Aprendiz da Ong Viva Lagos. Os encontros online via plataforma *Zoom*[®] estão estruturados da seguinte maneira: 1º) Apresentação do CPQ e de seus dez temas mobilizadores; questões problematizadoras sobre o tema a serem respondidas na plataforma *Mentimeter*[®] (“De onde vem a nossa comida?”, “Você pratica uma alimentação saudável quando...”); divisão dos jovens em 5 grupos (organizados em aplicativo *WhatsApp*[®]) para comunicação com a equipe do projeto e escolha de temas mobilizadores de interesse de cada grupo. Os extensionistas são responsáveis por mediar a comunicação nos grupos e enviar os recursos audiovisuais do CPQ referente a escolha de cada grupo. 2º) Encontro síncrono reservado para aprofundar o diálogo sobre o tema escolhido e iniciar a produção da expressão de cada grupo, por meio de recursos diversos (Jambord, Padlet, Vídeos para Youtube, postagem para Instagram, Reels, Paródias/Músicas, Fanzines, Batalha de Rimas, PodCast...) de livre escolha. 3º) Apresentação das produções construídas pelos grupos e avaliação da atividade por parte dos participantes. Realizou-se o primeiro encontro da proposta com participação de 65 jovens, onde a maioria interagiu via microfone e chat, e entre 65% a 88% responderam as questões reflexivas, gerando nuvens de palavras que posteriormente serão avaliadas qualitativamente. No ambiente remoto os recursos *WhatsApp*[®], *Zoom*[®] e *Mentimeter*[®] reduziram as barreiras impostas pelo distanciamento social e permitiram diálogo e construção coletiva de conhecimentos e materiais com os jovens. As atividades de extensão no meio virtual possibilitaram o processo de ensino-aprendizagem e o uso de metodologias participativas com o apoio de diferentes plataformas contribuíram para que os jovens se interessassem pelos temas abordados. Dessa forma, as atividades promoveram reflexão e diálogo de diferentes percepções sobre a alimentação contemporânea.

Autores:

Júnior Lima Felizardo, 8º período, Nutrição, Bolsista de extensão do projeto
Amábela de Avelar Cordeiro, Departamento de Nutrição - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé (UFRJ - MACAÉ), equipe de coordenação do projeto

Carolina Martins dos Santos Chagas, Departamento de Nutrição – Universidade Federal de Lavras (UFLA), Orientadora, equipe de coordenadora do projeto
Paula Bernardes Machado, Programa de Pós Graduação em Nutrição e Saúde, Departamento de Nutrição – Universidade Federal de Lavras (PPGNS/UFLA), pesquisadora do projeto